

SHOW DA AMAMENTAÇÃO: O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DO ALEITAMENTO MATERNO

Lívia Karoline Torres Brito¹

Lucas Lemos Freitas²

Nathanael de Souza Maciel³

Camila Gadelha Pinheiro⁴

Larissa Brenda da Costa Moura⁵

Noemi Andrelle Soares⁶

Introdução:

O ato de amamentar é a estratégia mais natural e profunda de vínculo, afeto, proteção e nutrição entre o filho e sua mãe, constituindo a mais sensível, econômica, prática e eficaz intervenção para proteção a infecções, além de contribuir para amadurecimento, fisiologia emocional e redução da morbimortalidade infantil.¹

Tendo em vista isso, é importante destacar que o aleitamento é um direito da criança e responsabilidade de toda a sociedade a garantia que ele aconteça. Segundo o artigo 9º do Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do governo, das instituições e dos empregadores garantir condições propícias ao aleitamento materno.² Dessa forma, compreendendo o aleitamento materno como um direito a ser assegurado, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias que viabilizem essa prática, como a capacitação de profissionais de saúde em serviço, o engajamento das mães através do acesso à informação, com o objetivo de otimizar as práticas de alimentação infantil e superar dificuldades encontradas durante o processo de aleitamento.¹

O aleitamento materno é a estratégia primordial para a completa nutrição do bebê, pois se trata de um alimento integral que possui os nutrientes necessários para o adequado crescimento e desenvolvimento da criança, além de ser facilmente digerido pelo trato gastrointestinal ainda em maturação. Complementar a isso, o leite materno proporciona ao neonato a obtenção de anticorpos advindos da mãe, a partir do leite materno, que resultam na imunização passiva da criança, enquanto essa não está inserida no cronograma do esquema vacinal destinada à infância. Por esse motivo, a amamentação exclusiva durante os primeiros seis meses de vida traz inúmeros benefícios para o binômio mãe-bebê, dentre eles, o fortalecimento do vínculo mãe-bebê como também a proteção contra doenças.³

Apesar dos benefícios que a amamentação traz para o binômio, é desafiador para a mulher, recém-mãe, permanecer nessa prática, pois o puerpério traz consigo uma série de

questões sociais, psicológicas, ambientais, físicas e estruturais que podem tornar esse processo mais delicado. Dessa forma, é de suma importância que as mulheres possam ter acesso às informações sobre o processo de amamentação desde a gestação, na assistência pré-natal, a fim de que elas possam estar mais empoderadas e destemidas durante o período puerperal e diante dos desafios a que elas estão expostas durante a prática de amamentar.

Portanto, devido a importância do Aleitamento Materno Exclusivo para o binômio mãe-bebê e levando-se em consideração as dificuldades enfrentadas pela mãe durante os seis meses de amamentação exclusiva, é possível afirmar a necessidade de atividades como a proposta neste trabalho, que tem como finalidade socializar conteúdos relativos à amamentação para que essa experiência possa ser vivenciada de forma efetiva e tranquila, a partir de conhecimentos necessárias e adequadas, com base nas evidências científicas.

Objetivo:

Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional durante educação em saúde sobre aleitamento materno com a utilização de uma ferramenta lúdica.

Método:

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade lúdica desenvolvida na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (Ucinca) e na Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), de uma maternidade de referência do município de Fortaleza.

As atividades foram desenvolvidas no período de agosto de 2022, por uma equipe multiprofissional, composta por enfermeiros, assistente social, farmacêuticas, nutricionista, capacitados na área da saúde materno-infantil. A atividade consistiu na exposição de uma apresentação em *powerpoint* com um material desenvolvido pela própria equipe intitulado: Show da Amamentação.

O Show da Amamentação foi composto por dez perguntas e englobou as principais dúvidas e mitos referentes ao processo de amamentação. Para que as participantes pudessem opinar, eram utilizadas plaquinhas com as letras A, B, C, D. Após o posicionamento das puérperas acerca da pergunta em questão, os profissionais que estavam promovendo a atividade estimulavam a discussão da pergunta. Esse tipo de estratégia reforça a importância de uma aprendizagem de forma visual e atrativa com foco em uma aprendizagem facilitada.

Resultados:

Essa maneira criativa de transmitir informações sobre a amamentação foi de suma importância para desmistificação de ideias errôneas, como também, trouxe o diálogo sobre os desafios enfrentados pelas mães e dicas práticas para uma amamentação bem-sucedida, com embasamento científico baseado em evidências. As participantes relataram que a atividade foi interativa e a apreensão de conhecimentos foi facilitada por meio da dinâmica de entretenimento proposta. A ação em saúde contou com a interação das puérperas e profissionais de saúde que trouxeram demonstrações práticas de técnicas de amamentação.

Durante a experiência de educação em saúde, os profissionais envolvidos puderam adquirir diversos aprendizados e desenvolver habilidades importantes, dentre eles incluem, o aprimoramento da capacidade de comunicação ao transmitir informações de maneira clara, envolvente e adaptada ao público. Eles aprenderam a se expressar de forma acessível e a ouvir atentamente as perguntas e preocupações dos participantes. Além disso, a capacidade de engajar e motivar, a partir de um ambiente acolhedor e estimulante, encorajando a participação ativa e motivando os participantes a se envolverem na discussão.

A habilidade de trabalho em equipe também foi aperfeiçoada uma vez que a equipe multiprofissional teve a oportunidade de colaborar e compartilhar conhecimentos, habilidades e experiências entre si, trabalhando de forma coordenada, dividindo tarefas e apoiando-se mutuamente para garantir o sucesso da atividade. Ao lidar com um tema tão importante e pessoal como a amamentação, os profissionais desenvolveram sensibilidade e empatia para compreender as necessidades e preocupações das mães. Eles aprenderam a oferecer suporte emocional e a se colocar no lugar das mães, demonstrando compreensão e respeito pelos desafios que elas enfrentam.

A utilização de atividades lúdicas é uma estratégia eficaz para sensibilização e proporciona a troca de experiências entre profissionais, mães e família presente, sendo uma importante aliada no estímulo e na promoção do aleitamento materno. É importante ressaltar que tais atividades são complementares e não isenta a importância do acompanhamento individualizado de eventuais dúvidas e dificuldades no manejo do processo de amamentar. Além disso, os aprendizados e habilidades adquiridos pelos profissionais durante a experiência de educação em saúde foram valiosos, pois contribuem para a melhoria da prática profissional, aprimoramento do atendimento às mães e promoção do aleitamento materno.

Conclusões:

Acredita-se que o objetivo da atividade foi atingido visto que esse consistia em educar, desmistificar mitos e incentivar as mães a amamentar de forma exclusiva nos primeiros seis

meses de vida do bebê e complementada até dois anos ou mais. Foi uma oportunidade de criar um ambiente descontraído e acolhedor, onde as mães puderam compartilhar suas experiências e fazer perguntas aos profissionais de saúde presentes. Houve uma participação ativa e interesse das mães sobre o assunto, o que pode ser visto como ponto positivo na forma de execução da atividade. Além de ser um momento excepcional para os profissionais desenvolverem habilidades importantes para o cuidado materno infantil.

Espera-se que mais práticas educativas sejam incluídas como forma de facilitar o aprendizado com objetivo de melhorar a integração entre profissionais e usuários dos serviços de saúde, fomentando debates e incentivando a participação do paciente em seu próprio cuidado.

Referências:

- 1 Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde; [2019; citado 2023 Mai 23]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf. Acesso: 24 mai. 2023.
- 2 Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências [Internet]. 1990. [citado 2023 Mai 25]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm>.
- 3 Ministério da Saúde (BR). Benefícios da amamentação. Brasília: Ministério da Saúde; [2022; citado 2023 Mai 24]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/beneficios-da-amamentacao>